



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS

21.07.2026

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [VÍDEO: Dia dos Pais deve injetar R\\$50 milhões na economia potiguar](#)
3. [Natal registra queda histórica na inadimplência, aponta Fecomércio](#)
4. [Sistema Fecomércio RN leva ações de educação, inovação e responsabilidade social ao Natal Capital da Educação.](#)
5. [RN lidera queda nas vendas aos EUA](#)
6. [Governo quer arrecadar R\\$ 20 mi com Refis](#)
7. [Governo quer arrecadar R\\$ 20 mi com Refis](#)
8. [Tarifaço: especialistas temem que reciprocidade eleve a inflação](#)
9. [Reciprocidade pode elevar preços e ampliar tensão com os EUA](#)
10. [Tarifaço: especialistas temem que reciprocidade eleve a inflação](#)
11. [Sesc Oceanário será uma das atrações do Natal Capital da Educação nos dias 20 e 21 de julho.](#)
12. [Espetáculo “Missão: Matinê” é atração no Sandoval Wanderley](#)
13. [Espetáculo “Missão: Matinê” é atração no Sandoval Wanderley](#)

Notícias de Interesse:

14. [Mercado reduz expectativa de inflação para 5,15% em 2026](#)
15. [Mercado reduz pela 3ª semana seguida estimativa de inflação em 2026, que cai para 5,15%](#)
16. [Mercado reduz projeção da inflação para 5,15% em 2026](#)
17. [Economia cresce 0,7% em maio, puxada por consumo das famílias, diz FGV](#)
18. [Economia cresce 0,7% em maio puxada por consumo e serviços, diz FGV](#)
19. [Capas de Jornais](#)
20. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O Dia dos Pais é uma das datas mais importantes no calendário do comércio, que representa otimismo aos vendedores que tiveram vendas ruins no ano passado por causa da pandemia de covid-19. Este ano, a expectativa da **Fecomércio** é que pelo menos R\$ 50 milhões sejam injetados na economia do Rio Grande do Norte. A projeção foi feita com base nos resultados da pesquisa de intenção de compras para o Dia dos Pais em Natal e Mossoró.

A inadimplência das famílias de Natal atingiu, em junho de 2026, o menor patamar para o mês dos últimos 11 anos. Segundo análise do **Instituto Fecomércio RN (IFC)**, baseada nos dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 23,2% das famílias da capital potiguar estavam com contas em atraso. O índice representa uma redução expressiva em comparação com junho de 2025, quando a inadimplência alcançava 41,3%.

O **Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac**, integra a programação do projeto Natal Capital da Educação, reunindo atividades educacionais promovidas por instituições públicas, privadas e do terceiro setor em torno de ações voltadas à formação, inovação e desenvolvimento social.

O Governo do Estado espera arrecadar aproximadamente R\$ 20 milhões com o Programa de Recuperação de Créditos Tributários (Refis 2026), conforme projeção da Secretaria de Estado da Fazenda do Rio Grande do Norte (Sefaz). O programa, regulamentado por meio de publicação no Diário Oficial (DOE), oferece condições especiais para a regularização de débitos de ICM e ICMS, com descontos que podem chegar a 99% sobre juros e multas. Segundo a **Fecomércio-RN**, o Refis apresenta condições positivas, especialmente pela redução expressiva de multas, juros e demais acréscimos, tanto no pagamento à vista quanto no parcelamento.

A nova rodada do tarifaço imposto pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros passa a valer nesta quarta-feira (22). Após o anúncio da medida, o governo federal reagiu afirmando, em nota, que iniciaria “imediatamente” os trâmites para acionar a Lei da Reciprocidade Econômica, além de recorrer à Organização Mundial do Comércio (OMC). Já a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN)** argumenta que “a reciprocidade pode permanecer como instrumento de defesa, caso o diálogo não avance.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN)**, entidade do **Sistema Fecomércio RN**, levará o Sesc Oceanário à Árvore de Mirassol, em Natal, nos dias 20 e 21 de julho. A unidade móvel fará parte da programação do Natal Capital da Educação e oferecerá ao público uma experiência gratuita de educação ambiental por meio de tecnologia imersiva e conteúdos voltados à preservação dos

ecossistemas marinhos. A visitação será aberta ao público e poderá ser realizada das 8h às 11h30 e das 13h às 16h30.

Uma viagem no tempo com a missão de resgatar a criatividade sonhadora dos mais jovens. O espetáculo “Missão: Matinê” propõe essa aventura no palco do Teatro **Sesc** Sandoval Wanderley, nesta terça-feira (21), às 19h30. A montagem do grupo Clowns de Shakespeare é uma obra voltada para um público pouco contemplado pela cena teatral: os pré-adolescentes, entre 10 e 14 anos. A proposta estética e dramatúrgica foi desenhada para dialogar com essa faixa etária.

As expectativas do mercado financeiro para a inflação em 2026 mantêm a trajetória de queda observada nas últimas semanas. Segundo o boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (20) pelo Banco Central (BC), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve fechar o ano em 5,15%. Na semana passada, o mercado projetava que o IPCA, índice que corresponde à inflação no país, fecharia o ano em 5,16%.

A economia brasileira cresceu 0,7% na passagem de abril para maio. No trimestre móvel terminado em maio, a alta é de 1,9% na comparação com o mesmo período de 2025. Com esse desempenho, a variação positiva acumulada no período de 12 meses fica em 1,7%.

VÍDEO: Dia dos Pais deve injetar R\$50 milhões na economia potiguar

Link	https://ibandrn.com.br/video-dia-dos-pais-deve-injetar-r50-milhoes-na-economia-potiguar/
Data da publicação	20/07/2026
Veículo	I BAND RN
Classificação	POSITIVO

VÍDEO: Dia dos Pais deve injetar R\$50 milhões na economia potiguar

O Dia dos Pais é uma das datas mais importantes no calendário do comércio, que representa otimismo aos vendedores que tiveram vendas ruins no ano passado por causa da pandemia de covid-19. Este ano, a expectativa da Fecomércio é que pelo menos R\$ 50 milhões sejam injetados na economia do Rio Grande do Norte. A projeção foi feita com base nos resultados da pesquisa de intenção de compras para o Dia dos Pais em Natal e Mossoró.

Fonte: <https://ibandrn.com.br/video-dia-dos-pais-deve-injetar-r50-milhoes-na-economia-potiguar/>

Natal registra queda histórica na inadimplência, aponta Fecomércio

Link	https://98fmnatal.com.br/economia/natal-registra-queda-historica-na-inadimplencia-aponta-fecomercio/362294/
Data da publicação	20/07/2026
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

Natal registra queda histórica na inadimplência, aponta Fecomércio

•



Foto: Marcello Casal/ Ag. Brasil

A inadimplência das famílias de Natal atingiu, em junho de 2026, o menor patamar para o mês dos últimos 11 anos. Segundo análise do Instituto Fecomércio RN (IFC), baseada nos dados da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 23,2% das famílias da capital potiguar estavam com contas em atraso. O índice

representa uma redução expressiva em comparação com junho de 2025, quando a inadimplência alcançava 41,3%.

Ao todo, 65,8 mil famílias declararam possuir dívidas em atraso. Apesar de uma leve alta de 0,5 ponto percentual em relação a maio, o resultado mantém uma tendência de melhora no comparativo anual. Para o Instituto Fecomércio RN, a queda indica um esforço maior das famílias para regularizar suas pendências financeiras, mesmo em um cenário de juros elevados. O levantamento também mostra que Natal registrou um índice de inadimplência inferior à média das capitais brasileiras e nordestinas, ambas de 29,9%, ocupando a quarta menor taxa entre as capitais do Nordeste.

Além da redução da inadimplência, a pesquisa aponta queda no endividamento. Em junho, 82,7% das famílias natalenses afirmaram possuir algum tipo de dívida, percentual 3,1 pontos abaixo do registrado no mesmo período de 2025. Embora o índice ainda seja elevado, o IFC avalia que os dados refletem uma melhora na organização financeira da população, favorecendo a retomada do crédito e fortalecendo as perspectivas de recuperação da economia local.

Sistema Fecomércio RN leva ações de educação, inovação e responsabilidade social ao Natal Capital da Educação.

Link	https://blogdocobra.com.br/sistema-fecomercio-rn-leva-acoes-de-educacao-inovacao-e-responsabilidade-social-ao-natal-capital-da-educacao/
Data da publicação	20/07/2026
Veículo	BLOG DO COBRA
Classificação	POSITIVO

Sistema Fecomércio RN leva ações de educação, inovação e responsabilidade social ao Natal Capital da Educação.



Programação inclui palestras do Senac RN, ativação do Oceanário Sesc, estande institucional na ExpoEduc e destinação de alimentos ao Mesa Brasil.

O Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac, integra a programação do projeto Natal Capital da Educação, reunindo atividades educacionais

promovidas por instituições públicas, privadas e do terceiro setor em torno de ações voltadas à formação, inovação e desenvolvimento social.

A participação do Sistema Fecomércio RN inicia no dia 17, por meio do Senac, na sede da Federação, com uma ação do Ecossistema Educação Inovadora, onde a instituição convida todas as instituições de ensino do RN para discutir temas relevantes que contribuem para o crescimento da educação no estado.

O momento contará com palestra sobre engajamento, motivação e vínculos com alunos adolescentes, com a médica pediatra especialista em comportamento entre gerações, Thais Suassuna; além de uma conversa sobre A geração da urgência: ansiedade, telas, autorregulação e convivência digital, com a psicóloga especialista em Infância e Adolescência, Débora Sampaio.

A proposta é contribuir para o aperfeiçoamento de práticas educacionais, fortalecendo a atuação de profissionais diante das novas formas de aprender, se comunicar e se relacionar das gerações Z e Alpha.

Pelo Sesc RN, a programação contará com a participação do Oceanário Sesc, que estará no Largo da Árvore de Mirassol, em Natal, nos dias 21 e 22 de julho, com atividades de educação ambiental e conscientização sobre a preservação dos ecossistemas marinhos.

ExpoEduc

O projeto Natal Capital da Educação terá como ponto culminante, de 23 a 25 de julho, a realização do Congresso ExpoEduc, no Centro de Convenções. O Sistema também estará presente no evento com estande e palestras dos diretores regionais do Sesc e do Senac Rio Grande do Norte, Gedson Nunes e Raniery Pimenta, respectivamente, na Arena Gestores.

Outra frente de atuação será o reforço ao impacto social da ExpoEduc. Durante o lançamento do projeto, o Sesc RN firmou termo de compromisso para que 50% dos alimentos arrecadados durante o evento sejam destinados ao Programa Sesc Mesa Brasil, responsável por distribuir doações a instituições sociais cadastradas.

Já o Instituto Fecomércio RN (IFC) fará a pesquisa de percepção do público e movimentação econômica gerada pelo evento.

Para o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, a presença do Sistema Comércio no Natal Capital da Educação reforça o compromisso da instituição com iniciativas que conectam formação, inclusão e desenvolvimento. “Educação se constrói com conhecimento, parceria e presença. Ao integrar o Natal Capital da Educação, o

Sistema Fecomércio RN soma a experiência do Sesc e do Senac a uma agenda coletiva, que olha para os desafios da escola, para a qualificação dos profissionais e para o impacto social que a educação pode gerar na vida das pessoas”, afirmou.

Serviço | Natal Capital da Educação – Programação do Sistema Fecomércio RN

Senac RN (Palestras e networking)

- Data: 17 de julho
- Horário: 8h30 às 11h
- Local: Casa do Comércio – Auditório do 5º andar (Rua Padre João Damasceno, 1935, Lagoa Nova)

Sesc Oceanário

- Data: 21 e 22 de julho
- Local: Largo da Árvore de Mirassol

Siga a Fecomércio no instagram: [@fecomercio](https://www.instagram.com/fecomercio)

Gostou deste conteúdo? Siga-nos no *Instagram*: [@blogdocobra](https://www.instagram.com/blogdocobra)

Governo quer arrecadar R\$ 20 mi com Refis

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/governo-quer-arrecadar-r-20-mi-com-refis/
Data da publicação	21/07/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Governo quer arrecadar R\$ 20 mi com Refis



Foto: Divulgação

O Governo do Estado espera arrecadar aproximadamente R\$ 20 milhões com o Programa de Recuperação de Créditos Tributários (Refis 2026), conforme projeção da Secretaria de Estado da Fazenda do Rio Grande do Norte (Sefaz). O programa, regulamentado por meio de publicação no Diário Oficial (DOE), oferece condições especiais para a regularização de débitos de ICM e ICMS, com descontos que podem chegar a 99% sobre juros e multas. O prazo de adesão vai somente até 29 de julho e contempla débitos constituídos até 31 de dezembro de 2025.

Ad loading

A projeção de arrecadação, segundo a Sefaz, foi calculada com base no índice que se espera alcançar do valor devido. “A expectativa é arrecadar em torno de 10% desse valor. Há R\$ 195 milhões em débitos antecipados (aquisições de mercadorias de outros estados) e apurações mensais (declaradas pelas empresas sobre sua atividade), realizadas por meio da Escrituração Fiscal Digital (EFD). Esses números não incluem os Processos Administrativos Tributários, decorrentes de fiscalizações por parte da Sefaz, tão pouco as ações de monitoramento em curso”, explicou a Secretaria.

Segundo a pasta, são cerca de 30 mil empresas com débitos em atraso em todo o estado. A Secretaria explicou que o maior benefício é destinado aos contribuintes que optarem pelo pagamento à vista e em parcela única, modalidade que garante redução de 99% dos juros e das multas. Já para aqueles que preferirem parcelar os débitos, o programa permite o pagamento em até seis parcelas mensais, com desconto de 90% sobre juros e multas.

“É uma oportunidade excepcional, com o objetivo de possibilitar que os contribuintes detentores de benefícios possam permanecer, bem como propiciar outros contribuintes a adesão. É uma oportunidade também de evitar o recolhimento dos débitos com cobranças de juros e multas legais”, orientou a Sefaz.

O Refis 2026 contempla exclusivamente débitos tributários constituídos até 31 de dezembro de 2025, relativos ao Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICM) e ao Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

Para aderir ao programa, o contribuinte deverá reconhecer integralmente os débitos incluídos, renunciar a eventuais impugnações, recursos administrativos ou ações judiciais relacionadas aos créditos tributários negociados e efetuar o pagamento em moeda corrente, sendo vedada a utilização de depósitos judiciais para quitação.

A adesão deve ser realizada de forma on-line através do site <https://uvt.sefaz.rn.gov.br/#/home>, onde o contribuinte deve escolher a opção “Refis 2026”. A Sefaz não informou se haverá prorrogação do programa. De acordo com a pasta, dúvidas sobre a adesão podem ser tiradas pelo WhatsApp 98600-8563 no horário das 8h às 14h.

Segundo a Fecomércio-RN, o Refis apresenta condições positivas, especialmente pela redução expressiva de multas, juros e demais acréscimos, tanto no pagamento à vista quanto no parcelamento. A possibilidade de incluir débitos que ainda estejam em discussão administrativa ou judicial também amplia o alcance da medida e pode facilitar a regularização de empresas, de acordo com a entidade .

A federação frisa que, por outro lado, o prazo de adesão é bastante curto, sobretudo para negócios que precisam reorganizar o fluxo de caixa ou buscar recursos para aproveitar os descontos. “O parcelamento em até seis vezes também pode ser insuficiente para empresas em situação financeira mais delicada. Outro ponto que merece atenção é a realidade das empresas optantes pelo Simples Nacional, que representam a maior parte dos negócios potiguares”, pontua.

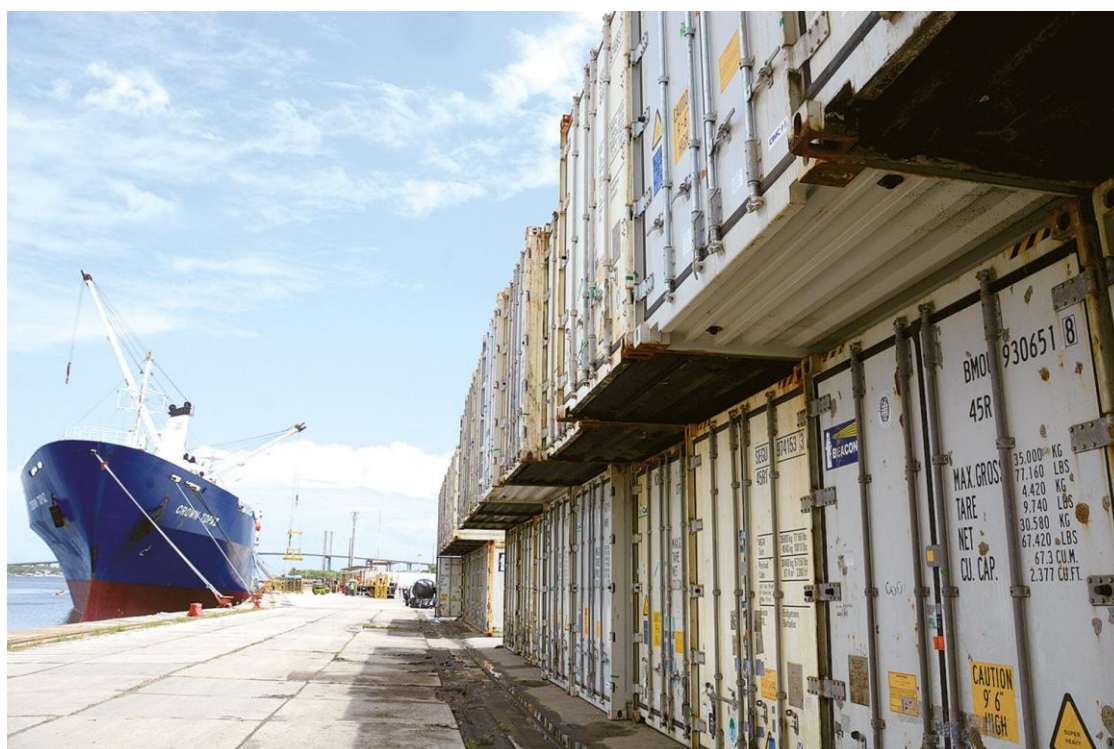
De acordo com a federação, o programa tende a beneficiar principalmente empresas do comércio varejista e atacadista com maior capacidade financeira para quitar os débitos à vista ou em poucas parcelas. Contribuintes que já possuem parcelamentos ativos ou que tiveram acordos rescindidos também poderão encontrar uma oportunidade para renegociar suas pendências em condições mais favoráveis. “O nível de adesão, no entanto, dependerá da capacidade de cada empresa de mobilizar recursos dentro do prazo estabelecido pelo programa”, analisa a entidade, em nota.

A Fecomércio aponta ainda que a regularização dos débitos permite que as empresas recuperem sua capacidade de emitir certidões de regularidade fiscal, facilitando o acesso ao crédito, a participação em licitações e a celebração de contratos com o poder público e outras instituições. “Ao reduzir passivos e proporcionar maior previsibilidade financeira, o Refis também pode liberar recursos para investimentos, modernização dos negócios e manutenção ou ampliação dos postos de trabalho. Esses efeitos, entretanto, dependerão das condições financeiras das empresas e da efetiva adesão ao programa”, escreveu a entidade.

Tarifaço: especialistas temem que reciprocidade eleve a inflação

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/tarifaco-especialistas-temem-que-reciprocidade-eleve-a-inflacao/
Data da publicação	21/07/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Tarifaço: especialistas temem que reciprocidade eleve a inflação



No Rio Grande do Norte, vários setores, sobretudo os da pesca e do sal, foram afetados pelo tarifaço do governo de Donald Trump | Foto: Magnus Nascimento

A nova rodada do tarifaço imposto pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros passa a valer nesta quarta-feira (22). Após o anúncio da medida, o governo federal reagiu afirmando, em nota, que iniciaria “imediatamente” os trâmites para acionar a Lei da Reciprocidade Econômica, além de recorrer à Organização Mundial do Comércio (OMC). Na avaliação de especialistas, porém, a adoção dessa medida pode piorar a relação comercial entre os dois países.

Play Video

A Lei da Reciprocidade, aprovada em 2025, autoriza o Brasil a aplicar contramedidas proporcionais contra países que impuserem barreiras injustificadas aos produtos nacionais. Apesar de permitir a retaliação direta, a legislação não prevê sanções automáticas, estabelecendo como prioridade a solução negociada por meio do Ministério das Relações Exteriores e de órgãos multilaterais, como a OMC.

O tarifaço de 25% foi anunciado na última semana e deve atingir diversos itens da pauta exportadora brasileira, apesar de ter uma extensa lista de isenções. Da pauta exportadora do Rio Grande do Norte, o destaque vai para o sal, que será atingido pela aplicação da tarifa adicional. Já o pescado, outro item de destaque na balança comercial, ficou de fora da lista de produtos taxados.

A medida foi confirmada na última quarta-feira (15) pelo governo americano após a conclusão de uma investigação comercial conduzida pelo Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR, na sigla em inglês).

Ricardo Valério, superintendente do Conselho Regional de Economia do RN, avalia que a eventual adoção da Lei da Reciprocidade poderia aumentar a quantidade de produtos taxados. “O Brasil tem que estar atento e cauteloso, pois não sabemos ainda se o governo Trump vai, com toda a sua insensibilidade e imprudência, aplicar uma nova sobretaxa”, diz.

O economista faz menção a uma segunda investigação comercial dos EUA, em curso, que pode gerar uma tarifa adicional de 12,5% sobre os produtos brasileiros, elevando a sobretaxa para até 37,5%. “Seria um desastre maior. Não sou favorável à aplicação da Lei da Reciprocidade no momento, e sim buscar um trabalho insistente para que a gente evite essa punição maior”, afirma Ricardo Valério.

Ele explica que a Lei da Reciprocidade prevê “contramedidas comerciais e diplomáticas contra as nações que aplicarem alguma sobretaxa de exportação ou interferirem na soberania nacional”. Além desse instrumento, na visão do economista, o Brasil deve buscar novos mercados e avançar na diplomacia.

O economista Helder Cavalcanti avalia que, na prática, se o Brasil adotar a reciprocidade, “poderá [fortalecer] sua posição nas negociações internacionais e demonstrar capacidade de defesa dos interesses nacionais”. Porém, não acionar esse mecanismo pode fortalecer o ambiente de diálogo e reduzir o risco de uma escalada nas tensões comerciais.

Para ele, existe o risco de a relação comercial entre Brasil e Estados Unidos piorar com a lei, especialmente se houver uma sequência de medidas retaliatórias entre os dois países. O economista lembra que a medida tanto pode proteger o setor produtivo brasileiro, como também pode pressionar a inflação e aumentar os preços aos consumidores.

A Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Faern) refuta a aplicação da Lei da Reciprocidade Econômica como resposta ao tarifaço norte-americano. “A imposição de contramedidas pode ampliar o conflito comercial, encarecer máquinas, insumos e outros produtos necessários à atividade econômica e transferir novos custos aos produtores e consumidores brasileiros”, diz a entidade.

“É preciso manter os canais de diálogo abertos, afastar a questão de disputas político-partidárias e conduzir uma negociação responsável e de alto nível, voltada à redução das tarifas e à ampliação das exceções”, diz a Faern.

Já a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN) argumenta que “a reciprocidade pode permanecer como instrumento de defesa, caso o diálogo não avance. No entanto, eventual aplicação deve ser precedida de análise técnica e conduzida de forma proporcional e responsável, evitando um aumento da inflação no Brasil”.

Sesc Oceanário será uma das atrações do Natal Capital da Educação nos dias 20 e 21 de julho.

Link	https://blogdocobra.com.br/sesc-oceanario-sera-uma-das-atracoes-do-natal-capital-da-educacao-nos-dias-20-e-21-de-julho/
Data da publicação	20/07/2026
Veículo	BLOG DO COBRA
Classificação	POSITIVO

Sesc Oceanário será uma das atrações do Natal Capital da Educação nos dias 20 e 21 de julho.



Unidade móvel do Sesc RN estará aberta ao público nos dias 20 e 21 de julho, com atividades gratuitas que unem ciência, tecnologia e conscientização ambiental.

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), entidade do Sistema Fecomércio RN, levará o Sesc Oceanário à Árvore de Mirassol,

em Natal, nos dias 20 e 21 de julho. A unidade móvel fará parte da programação do Natal Capital da Educação e oferecerá ao público uma experiência gratuita de educação ambiental por meio de tecnologia imersiva e conteúdos voltados à preservação dos ecossistemas marinhos. A visitação será aberta ao público e poderá ser realizada das 8h às 11h30 e das 13h às 16h30.

Instalado em uma cúpula inflável com projeções em 180 graus, o Sesc Oceanário proporciona uma vivência interativa sobre biologia marinha, sustentabilidade, Amazônia Azul e conservação dos recursos naturais. A atividade é destinada a crianças, jovens e adultos, utilizando recursos audiovisuais para estimular a conscientização ambiental de forma lúdica e acessível.

Inaugurado há menos de um ano, o Sesc Oceanário já beneficiou mais de 11 mil pessoas e percorreu municípios como Natal, Macaíba, Mossoró e Nova Cruz, consolidando-se como uma importante ferramenta de educação e sensibilização ambiental no Rio Grande do Norte.

Oceanário Móvel

O Sesc Oceanário é uma unidade móvel de ciências. No ambiente, os estudantes têm acesso a conteúdos sobre biologia marinha, sustentabilidade, Amazônia Azul e preservação dos recursos naturais, de forma lúdica e interativa, promovendo conhecimento e conscientização ambiental desde a infância.

A iniciativa está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente ao ODS 4 – Educação de Qualidade – e ao ODS 14 – Vida na Água, contribuindo para ampliar o conhecimento sobre a preservação dos recursos naturais e o uso sustentável dos ecossistemas marinhos.

Serviço

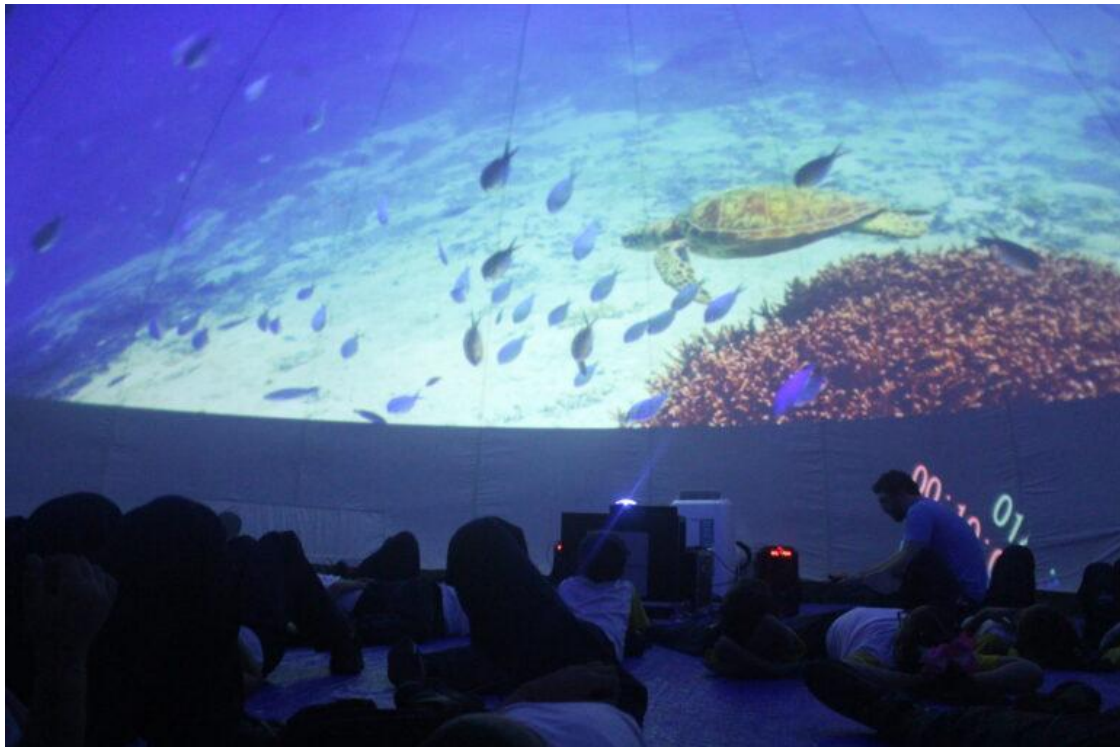
O que: Sesc Oceanário será uma das atrações do Natal Capital da Educação

Quando: Dias 20 e 21 de julho de 2026

Horário: Das 8h às 11h30 e das 13h às 16h30

Onde: Árvore do Mirassol (Espaço Cultural Marilene Dantas, na altura da

Rua Governador José Varela com a Avenida das Tulipas – acesso principal pela Av. Senador Salgado Filho, no bairro de Capim Macio)
Valor: Gratuito



Espetáculo “Missão: Matinê” é atração no Sandoval Wanderley

Link	https://tribunadonorte.com.br/viver/espetaculo-missao-matine-e-atracao-no-sandoval-wanderley/
Data da publicação	21/07/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Espetáculo “Missão: Matinê” é atração no Sandoval Wanderley

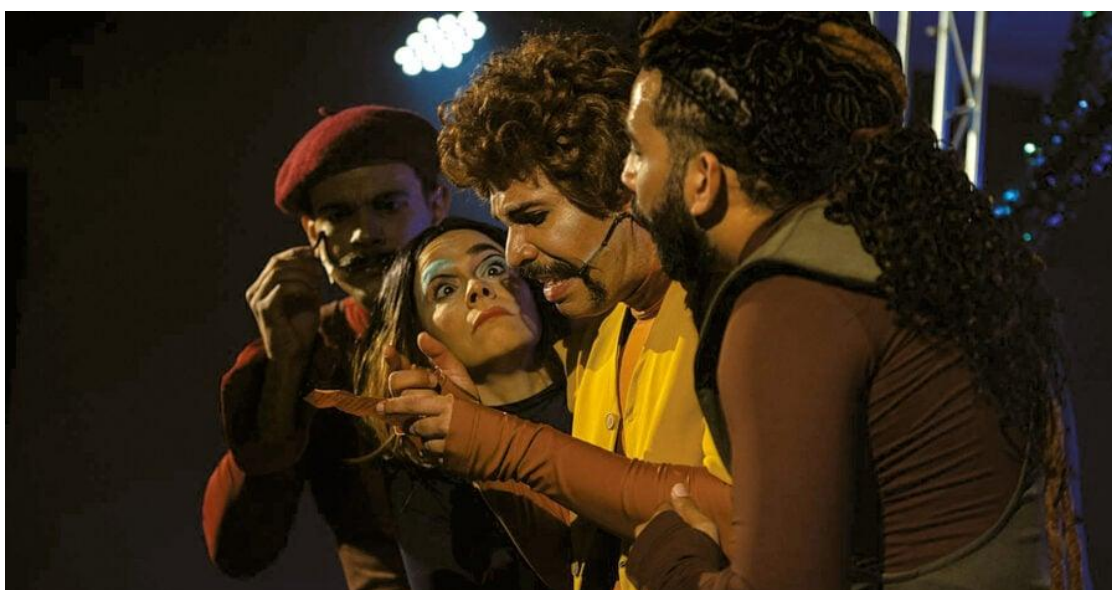


Foto: Divulgação

Uma viagem no tempo com a missão de resgatar a criatividade sonhadora dos mais jovens. O espetáculo “Missão: Matinê” propõe essa aventura no palco do Teatro Sesc Sandoval Wanderley, nesta terça-feira (21), às 19h30. A montagem do grupo Clowns de Shakespeare é uma obra voltada para um público pouco contemplado pela cena teatral: os pré-adolescentes, entre 10 e 14 anos. A proposta estética e dramatúrgica foi desenhada para dialogar com essa faixa etária.

Play Video

O espetáculo é uma obra híbrida que funde os códigos da cena com os rituais de uma festa: quatro personagens-viajantes do tempo, vindos do ano de 2049, chegam até 2025/2026 com uma missão clara: ajudar os jovens a recuperar o poder de imaginação, perdido no futuro. Em 2049, a humanidade enfrenta uma grave crise criativa: as pessoas não conseguem mais imaginar.

A solução, segundo os viajantes, está no presente, em uma geração que ainda sonha, inventa, dança e cria. Por isso, eles organizam uma Matinê onde esse mistério será revelado, e os jovens presentes serão o ponto chave para concluir essa missão. A experiência é imersiva, interativa e pautada na construção de um espaço de escuta e pertencimento.

As músicas são executadas ao vivo pelo elenco e transitam por ritmos como dance, hip-hop, pop e baladas românticas, em uma linguagem sonora retrô-futurista que conecta gerações. A obra estabelece pontes entre as referências culturais dos pré-adolescentes e as festas vividas por seus pais e avós.

Serviço:

Espetáculo “Missão: Matinê”. Dia 21 (terça), às 19h30, no Teatro Sesc Sandoval Wanderley. Ingressos gratuitos uma hora antes da sessão.

Mercado reduz expectativa de inflação para 5,15% em 2026

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-07/mercado-reduz-expectativa-de-inflacao-para-515-em-2026
Data da publicação	20/07/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado reduz expectativa de inflação para 5,15% em 2026

Projeções para PIB, dólar e Selic permanecem estáveis

Pedro Peduzzi - Repórter da Agência Brasil

As expectativas do mercado financeiro para a inflação em 2026 mantêm a trajetória de queda observada nas últimas semanas. Segundo o boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (20) pelo Banco Central (BC), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve fechar o ano em 5,15%.

Na semana passada, o mercado projetava que o IPCA, índice que corresponde à inflação no país, fecharia o ano em 5,16%. Há quatro semanas, a expectativa era uma inflação de 5,33%. Para os anos 2027 e 2028, o boletim projeta inflação em 4,20% e 3,78%, respectivamente.

Nos demais indicadores (PIB, Câmbio e Selic), as projeções do mercado se mantiveram estáveis, também na comparação com as últimas semanas.

PIB e dólar

Com relação ao Produto Interno Bruto, (PIB - soma de todos os bens e serviços produzidos no país), as projeções do mercado financeiro são as mesmas há 3 semanas: crescimento de 1,99% em 2026. Há quatro semanas, as projeções eram de que a economia brasileira cresceria 1,98% no ano.

Para 2027, o mercado projeta um crescimento de 1,65% para o PIB. Para 2028, 2%.

As projeções para o câmbio ao final de 2026 estão estáveis há cinco semanas. A cotação prevista pelo mercado está em R\$ 5,20 para o ano; em R\$ 5,28 para 2027; e em R\$ 5,30 para 2028.

Taxa Selic

A projeção da taxa básica de juros (Selic) para 2026 se manteve em 14% pela quarta semana consecutiva.

A taxa atual, estabelecida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC em 17 de junho, é 14,25%. Com isso, há expectativa de pelo menos uma redução na atual taxa até o final de 2026.

A próxima reunião do Copom está prevista para os dias 4 e 5 de agosto.

As previsões da Selic para 2027 e 2028 se mantiveram estáveis, em 12% e 10,5%, respectivamente.

De junho de 2025 até março de 2026, a Selic estava em 15% ao ano – o maior nível desde julho de 2006, quando foi fixada em 15,25% ao ano.

De setembro de 2024 a junho de 2025, a taxa foi elevada sete vezes.

Copom

Quando o Copom reduz a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, incentivando produção e consumo no país – o que acaba por estimular a atividade econômica.

Por outro lado, segundo os especialistas que costumam ser consultados pelo BC para a elaboração do boletim Focus, créditos mais baratos tendem a aumentar pressões inflacionárias.

Ao aumentar a taxa Selic, o Copom faz com que o crédito no país fique mais caro, o que estimula, em vez de consumo, a aplicação de recursos em poupanças ou em renda fixa.

Na avaliação do mercado, taxas mais altas de juros acabam por dificultar a expansão da economia, uma vez que, ao desestimularem o consumo, reduzem demandas – ajudando a conter pressões inflacionárias.

Para definir as taxas de juros que cobram de seus clientes, os bancos consideram, também, outros fatores. Entre eles, risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Mercado reduz pela 3ª semana seguida estimativa de inflação em 2026, que cai para 5,15%

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2026/07/20/mercado-reduz-pela-3a-semana-seguida-estimativa-de-inflacao-em-2026-que-cai-para-515percent.ghml
Data da publicação	20/07/2026
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado reduz pela 3ª semana seguida estimativa de inflação em 2026, que cai para 5,15%

Projeções são divulgadas toda segunda-feira pelo Banco Central (BC), com base em pesquisa realizada com mais de 100 instituições financeiras. Recorte de agora faz referência à última semana.

- Analistas do mercado financeiro reduziram mais uma vez sua estimativa para a inflação em 2026. Esta é a terceira semana seguida de recuo.
- Expectativas fazem parte do Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (20) pelo Banco Central (BC), com base em pesquisa realizada na última semana com mais de 100 instituições financeiras.
- Mercado financeiro continuou projetando queda dos juros neste ano e nos próximos.
- Para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2026, a estimativa do mercado permaneceu em 1,99%.

O mercado financeiro reduziu novamente sua estimativa para a inflação em 2026, que caiu para 5,15%. Esta é a terceira semana seguida de recuo.

As expectativas fazem parte do "Boletim Focus", divulgado nesta segunda-feira (20) pelo Banco Central (BC), com base em pesquisa realizada na última semana com mais de 100 instituições financeiras.

A queda na estimativa de inflação acontece apesar da retomada da [guerra no Oriente Médio, que elevou o preço do petróleo](#), com potencial de pressionar a inflação brasileira (via aumento dos combustíveis).

- ➡ Para 2026, a estimativa de inflação caiu de 5,16% para 5,15%;
- ➡ Para 2027, a expectativa ficou estável em 4,20%;
- ➡ Para 2028, a previsão subiu de 3,70% para 3,78%;
- ➡ Para 2029, a estimativa continuou em 3,50%.

EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO DO MERCADO PARA 2026

% AO ANO

BANCO

CENTRAL02/01/202609/01/202616/01/202623/01/202630/01/202606/02/202613/02/202620/02/202627/02/202606/03/202613/03/202620/03/202627/03/202602/04/202610/04/202617/04/202624/04/202630/04/202608/05/202615/05/202622/05/202529/05/202605/06/202612/05/202619/06/202626/06/202603/07/202610/07/202618/07/20263,7544,254,54,7555,255,5

- Desde o início de 2025, com a adoção do sistema de meta contínua, o [objetivo é manter a inflação em 3%, sendo considerada dentro da meta se variar entre 1,50% e 4,50%.](#)

 *Por que isso importa? Quanto maior a inflação, menor é o poder de compra da população — especialmente entre quem recebe salários mais baixos. Isso ocorre porque os preços sobem, enquanto os salários não acompanham esse aumento.*



Agora no g1

Corte dos juros

Mesmo com aumento da projeção de inflação para 2028 (objetivo no qual o BC está mirando para calibrar a taxa de juros), o mercado financeiro continua projetando da Selic.

Atualmente, a taxa está em [14,25% ao ano — após três cortes neste ano.](#)

- A estimativa do mercado para a taxa Selic ao fim de 2026 permaneceu em 14% ao ano na última semana, embutindo uma última redução da taxa neste ano, em agosto.
- Para o fechamento de 2027, a projeção do mercado permaneceu em 12% ao ano.
- Para o fim de 2028, a estimativa dos analistas continuou 10,50% ao ano.

Atividade econômica

Para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 2026, a estimativa do mercado permaneceu em 1,99%.

O [resultado oficial do PIB do ano passado foi uma expansão de 2,3%,](#) conforme divulgação oficial do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)).

→ O Produto Interno Bruto (PIB) é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e serve para medir o desempenho da economia.

Para 2027, a projeção de crescimento do PIB continuou em 1,65%.

Taxa de câmbio

O mercado financeiro manteve sua estimativa para a taxa de câmbio ao fim deste ano em R\$ 5,20 por dólar.

Para o fechamento de 2027, a projeção dos economistas dos bancos continuou em R\$ 5,28 por dólar.

Mercado reduz projeção da inflação para 5,15% em 2026

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/mercado-reduz-projecao-da-inflacao-para-515-em-2026/
Data da publicação	20/07/2026
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Mercado reduz projeção da inflação para 5,15% em 2026

Boletim Focus manteve a expectativa para PIB, Selic e dólar em relação ao último documento divulgado



Definida pelo Conselho Monetário Nacional, a meta para a inflação é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo

Sérgio Lima/Poder360 - 13.jan.2024

[PODER360](#) 20.jul.2026 (segunda-feira) - 9h40

[Siga o Poder360 no Google](#)

O [Boletim Focus](#) divulgado nesta 2ª feira (20.jul.2026) pelo [Banco Central](#) reduziu para 5,15% a projeção para o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), a inflação oficial do país. Na semana anterior, a estimativa do documento para o IPCA estava em 5,16%.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional, a meta para a inflação é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 1,5% e o superior, de 4,5%. Leia a [íntegra](#) do boletim (PDF – 773 kB).

Para o PIB, soma de todas as riquezas produzidas no país, o mercado projeta crescimento de 1,99%, mesmo valor da semana anterior.

A projeção para a taxa Selic, [atualmente em 14,25%](#), manteve-se em 14% para 2026. Enquanto que a estimativa para o câmbio ficou em R\$ 5,20 nesta semana.

Para 2027, o boletim manteve nesta 2ª feira (20.jul) as projeções para PIB, inflação, Selic e câmbio.

PROJEÇÕES DO MERCADO PARA A ECONOMIA em 20 de julho de 2026 PODER 360			
variação na semana ↑ subiu ↓ caiu → igual			
	4 semanas antes	na semana anterior	em 20.jul.2026
2026			
PIB (%)	1,98	1,99	1,99 →
inflação (%)	5,33	5,16	5,15 ↓
Selic (%)	14,00	14,00	14,00 →
dólar (R\$)	5,20	5,20	5,20 →
2027			
PIB (%)	1,70	1,65	1,65 →
inflação (%)	4,15	4,20	4,20 →
Selic (%)	12,00	12,00	12,00 →
dólar (R\$)	5,27	5,28	5,28 →
fonte: Boletim Focus do Banco Central © Poder360 - 2026 - todos os direitos reservados 20.jul.2026			

BOLETIM FOCUS

O Boletim Focus é divulgado semanalmente pelo Banco Central com base em projeções de mais de 100 instituições do mercado financeiro. O relatório resume as expectativas para indicadores como inflação, câmbio, juros e crescimento da economia.

Economia cresce 0,7% em maio, puxada por consumo das famílias, diz FGV

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-07/economia-cresce-07-em-maio-puxada-por-consumo-das-familias-diz-fgv
Data da publicação	20/07/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia cresce 0,7% em maio, puxada por consumo das famílias, diz FGV

Monitor do PIB aponta alta de 1,7% no acumulado de 12 meses

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

Publicado em 20/07/2026 - 11:28

Rio de Janeiro

© Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Versão em áudio

A economia brasileira cresceu 0,7% na passagem de abril para maio. No trimestre móvel terminado em maio, a alta é de 1,9% na comparação com o mesmo período de 2025. Com esse desempenho, a variação positiva acumulada no período de 12 meses fica em 1,7%.

Os dados fazem parte do [Monitor do PIB](#), estudo mensal elaborado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV), divulgado nesta segunda-feira (20).

A pesquisa faz estimativas sobre o comportamento do Produto Interno Bruto (PIB), indicador do conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país, com base em dados da indústria, comércio, serviços e agropecuária.

O resultado de maio retoma a trajetória positiva na comparação entre meses imediatamente seguidos, após recuo em abril e estabilidade em março.

Confira o comportamento do ano mês a mês:

- Maio: 0,7%
- Abril: -0,1%
- Março: 0%
- Fevereiro: 0,5%
- Janeiro: 0,7%

Sinais de arrefecimento

Apesar da retomada de crescimento em maio, o indicador de 12 meses (1,7%), que mostra uma visão de retrovisor de mais longo prazo, aponta desaceleração, ou seja, perda de força. Em março deste ano, a variação era de 3%. Em maio do ano passado, 3,8%.

Ao apresentar os resultados, a FGV destaca que o consumo das famílias cresceu 3,3% no trimestre até maio, chegando ao maior patamar desde o quarto trimestre de 2024, quando avançou 4%. Desse desempenho, mais de 60% vieram do consumo de serviços e de bens duráveis.

A economista Juliana Trece, coordenadora da pesquisa, destaca que o consumo das famílias foi o grande responsável pelo desempenho positivo da economia.

No entanto, ela aponta que há algumas “fragilidades” no resultado do PIB brasileiro.

“O crescimento da agropecuária vem após sequência de retrações, a estabilidade industrial mostra perda de fôlego do setor e, apenas os serviços mostraram resultado um pouco melhor que a média geral do início do ano”, explica.

Para ela, a concentração do crescimento no consumo das famílias mostra dependência desse componente, uma vez que as exportações e os investimentos apresentaram quedas.

“Com isso, conclui-se que, embora a economia siga em crescimento, há alguns sinais importantes de arrefecimento que começam a aparecer no resultado”, avalia.

Comportamentos

As exportações tiveram crescimento de 4,3%, o menor desde o segundo trimestre de 2025 (2,1%).

“As exportações da [indústria] extrativa mineral registram crescimento significativamente inferior ao que vinha apresentando desde o início do ano, o que explica a redução do crescimento das exportações”, destaca o acompanhamento.

As importações cresceram 8,9%, terceiro trimestre móvel seguido de alta.

A chamada Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), indicador que mede o investimento na economia, como compras de máquinas e equipamentos, teve expansão de 2% no trimestre móvel. Foi a segunda expansão depois de recuo nos quatro trimestres móveis imediatamente seguidos.

O estudo estima que a taxa de investimento da economia em maio foi de 18,6%, a segunda maior do ano, perdendo apenas para fevereiro (19,2%).

De acordo com a FGV, em termos monetários, o PIB acumulado até maio, em valores correntes, é estimado em R\$ 5,466 trilhões.

Resultado oficial

O Monitor do PIB é um dos estudos que servem como termômetro da economia brasileira. Outro levantamento é o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), [divulgado na sexta-feira \(17\)](#), que indicou expansão de 0,1% na passagem de abril para maio e de 1,4% em 12 meses.

O resultado oficial do PIB é apresentado trimestralmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A última divulgação foi no fim de maio, que apontou crescimento de 1,1% no primeiro trimestre de 2026.

A próxima divulgação será referente ao segundo trimestre de 2026, no dia 1º de setembro.

Expectativas

O relatório Focus desta semana, sondagem do Banco Central (BC) com instituições do mercado financeiro [estima que a economia brasileira vai terminar 2026](#) com alta de 1,99%.

A [previsão do Ministério da Fazenda](#) é variação de 2,3%.

Economia cresce 0,7% em maio puxada por consumo e serviços, diz FGV

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/economia-cresce-07-em-maio-puxada-por-consumo-e-servicos-diz-fgv/
Data da publicação	20/07/2026
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Economia cresce 0,7% em maio puxada por consumo e serviços, diz FGV

Atividade avança na comparação mensal, mas FGV identifica sinais de desaceleração; alta ante o mesmo mês de 2025 foi de 1,2%



Pela ótica da oferta, a agropecuária e o setor de serviços sustentaram o crescimento da atividade em maio; na imagem, o BC

A atividade econômica brasileira cresceu 0,7% em maio na comparação com abril, na série com ajuste sazonal, segundo o Monitor do PIB, divulgado pela FGV (Fundação Getulio Vargas) nesta 2ª feira (20.jul.2026). O resultado foi impulsionado principalmente pela

agropecuária, pelos serviços e pelo consumo das famílias. Eis a [íntegra](#) (PDF – 2 MB).

Na comparação com maio de 2025, a economia avançou 1,2%. No trimestre móvel encerrado em maio, o PIB cresceu 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em valores correntes, o PIB acumulado nos 5 primeiros meses de 2026 é estimado em R\$ 5,466 trilhões.

Pela ótica da oferta, a agropecuária e o setor de serviços sustentaram o crescimento da atividade em maio. A indústria, por outro lado, permaneceu praticamente estável, indicando perda de dinamismo. Segundo a FGV, a recuperação da agropecuária se dá depois de uma sequência de retrações registradas nos meses anteriores.

Pela demanda, o consumo das famílias manteve-se como o principal motor da economia. O indicador cresceu 3,3% no trimestre móvel encerrado em maio, alcançando o maior ritmo desde o fim de 2024. O desempenho foi impulsionado principalmente pelo consumo de serviços e de bens duráveis.

publicidade

A FBCF (Formação Bruta de Capital Fixo), indicador que mede os investimentos na economia, avançou 2,0% no trimestre móvel, puxada pelos segmentos de tecnologia da informação e outros serviços. A taxa de investimento ficou em 18,6% do PIB em maio, a preços constantes.

No setor externo, as exportações cresceram 4,3% no trimestre móvel encerrado em maio, o menor avanço desde meados de 2025, refletindo a desaceleração da indústria extrativa mineral. As importações aumentaram 8,9%, maior alta desde 2025, impulsionadas principalmente pelos serviços de telecomunicações e pela compra de automóveis.

Apesar do resultado positivo, a FGV avalia que a composição do crescimento mostra sinais de desaceleração. Segundo a coordenadora do Monitor do PIB, Juliana Trece, o consumo das famílias continua sustentando a atividade econômica, enquanto indústria, investimentos e exportações perderam força na comparação mensal.

A entidade destaca que a estabilidade da indústria e a desaceleração observada em parte dos componentes da demanda sugerem um ritmo de expansão mais moderado para a economia nos próximos meses, embora o consumo das famílias continue resiliente.

PRINCIPAIS NÚMEROS

- consumo das famílias – cresceu 3,3%, maior ritmo desde o fim de 2024;
- FBCF – avançou 2,0% no trimestre móvel;
- taxa de investimento – ficou em 18,6% do PIB;
- exportações – subiram 4,3%, menor crescimento desde meados de 2025;
- importações – avançaram 8,9%, maior alta desde 2025.

RN lidera queda nas vendas aos EUA

Link	file:///C:/Users//Downloads/O%20Correio%20de%20Hoje%20-%202020-07-2026.pdf
Data da publicação	20/07/2026
Veículo	CORREIO DE HOJE
Classificação	POSITIVO

ECONOMIA & NEGÓCIOS

O CORREIO DE HOJE

Segunda-feira, 20 de julho de 2020 | 9

RN lidera queda nas vendas aos EUA

Estado registra retração de 72% nas exportações de produtos sujeitos à nova tarifa americana de 25%. CN altera para perda de competitividade e agravamento da insegurança para a indústria brasileira

O Rio Grande do Norte segue como o Estado brasileiro que mais reduziu as exportações para os Estados Unidos entre as unidades da Federação, atingindo pela nova tarifa adicional de 25% associada pelo governo de Donald Trump. Dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostram que, no primeiro semestre de 2020, as vendas para o país da indústria brasileira caíram 72% em relação ao mesmo período do ano passado.

No período, o Estado exportou R\$ 27 milhões em pro-

duto, superando a queda de 82% das exportações totais do RN. O resultado reflete o impacto negativo da medida comercial adotada pelos Estados Unidos desde 2015 sobre a indústria brasileira.

Segundo a CNI, o novo aumento tarifário ampliou em 20% o impacto que já tinha prejudicado a competitividade da indústria brasileira. "Os efeitos do aumento de tarifas que Estados Unidos sobre o comércio com o Brasil são ainda mais graves do que os efeitos da pandemia", afirma o presidente da entidade, Ricardo Alves. De acordo com a confederação, as exportações brasileiras para os EUA caíram 1,5% desde o início das medidas tarifárias, o equivalente a US\$



De todos os Estados brasileiros, o RN é o que mais perdeu nas exportações desde o aumento das tarifas.

2,6 bilhões, com retração de 8,7% nas vendas de bens industriais. O levantamento mostra que o Rio Grande do Norte lidera a lista das unidades que mais perderam vendas para os Estados Unidos. Entre os Estados, o Rio Grande do Norte apresentou a maior queda, com retração de 8,7% nas vendas de bens industriais. O levantamento mostra que o Rio Grande do Norte lidera a lista das unidades que mais perderam vendas para os Estados Unidos. Entre os Estados, o Rio Grande do Norte apresentou a maior queda, com retração de 8,7% nas vendas de bens industriais.

tos no primeiro Estado que apresentou as vendas em milhões de dólares: o Rio Grande do Norte (R\$ 27 milhões), seguido por São Paulo (R\$ 1,5 bilhão), Minas Gerais (R\$ 1,4 bilhão), Rio de Janeiro (R\$ 1,3 bilhão), Mato Grosso do Sul (R\$ 1,2 bilhão) e Paraná (R\$ 1,1 bilhão).

No ranking da CNI, a nova tarifa tende a ampliar as dificuldades enfrentadas pela indústria nacional e elevar a insegurança para empresas brasileiras e americanas. A entidade defende a continuidade das negociações diplomáticas para preservar a relação comercial entre os dois países, que possui uma estratégia para a indústria de transformação brasileira.

Apesar de ser o principal destino das exportações da indústria de transformação brasileira, os Estados Unidos continuam sendo o principal destino das exportações da indústria de transformação brasileira. Apesar de ser o principal destino das exportações da indústria de transformação brasileira, os Estados Unidos continuam sendo o principal destino das exportações da indústria de transformação brasileira.

Estado aposta em deep techs para inovar

O Rio Grande do Norte está em um momento histórico em termos de inovação com o lançamento do Conselho Permanente de Inovação - Programa de Desenvolvimento do Deep Techs RN, iniciativa voltada à transformação de projetos científicos em negócios de base tecnológica.



Programa de Inovação do Rio Grande do Norte apoia 200 pesquisadores, através de projetos de base científica de inovação.

Desenvolvida pelo Sebrae-RN em parceria com instituições de ensino e pesquisa, a proposta prevê o rescaldo entre julho de 2020 e janeiro de 2021 o total de 200 projetos científicos para pesquisadores para desenvolver, validar tecnologia e aproximar universidades do mercado. A proposta contempla um monitoramento de estágio de cada projeto de base científica de inovação.

De acordo com o presidente do Sebrae-RN, o programa prevê a criação de uma comissão de acompanhamento de estágio de cada projeto de base científica de inovação.

De acordo com o presidente do Sebrae-RN, o programa prevê a criação de uma comissão de acompanhamento de estágio de cada projeto de base científica de inovação.

De acordo com o presidente do Sebrae-RN, o programa prevê a criação de uma comissão de acompanhamento de estágio de cada projeto de base científica de inovação.

Segundo o secretário de Inovação, a estratégia de transformação de projetos científicos em negócios de base tecnológica é uma das principais estratégias do Estado para promover a inovação. A estratégia prevê a criação de uma comissão de acompanhamento de estágio de cada projeto de base científica de inovação.

UFERS, além de projetos com o Instituto Metrópoli Digital (IMD), a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFPE) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O programa prevê a criação de uma comissão de acompanhamento de estágio de cada projeto de base científica de inovação.

Tarifaço: Sal na mira e pesca preservada

A nova tarifa adicional de 25% associada pelo Estado brasileiro que mais reduziu as exportações para os Estados Unidos entre as unidades da Federação, atingindo pela nova tarifa adicional de 25% associada pelo governo de Donald Trump. Dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostram que, no primeiro semestre de 2020, as vendas para o país da indústria brasileira caíram 72% em relação ao mesmo período do ano passado.



Nova tarifa de 25% dos Estados Unidos atinge um dos principais produtos exportados pelo Estado: o sal marinho.

De acordo com o presidente do Sebrae-RN, o programa prevê a criação de uma comissão de acompanhamento de estágio de cada projeto de base científica de inovação.

De acordo com o presidente do Sebrae-RN, o programa prevê a criação de uma comissão de acompanhamento de estágio de cada projeto de base científica de inovação.

De acordo com o presidente do Sebrae-RN, o programa prevê a criação de uma comissão de acompanhamento de estágio de cada projeto de base científica de inovação.

De acordo com o presidente do Sebrae-RN, o programa prevê a criação de uma comissão de acompanhamento de estágio de cada projeto de base científica de inovação.

Segundo o presidente do Sebrae-RN, o programa prevê a criação de uma comissão de acompanhamento de estágio de cada projeto de base científica de inovação.

Segundo o presidente do Sebrae-RN, o programa prevê a criação de uma comissão de acompanhamento de estágio de cada projeto de base científica de inovação.

Governo quer arrecadar R\$ 20 mi com Refis

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260721.pdf	
Data da publicação		21/07/2026
Veículo		TRIBUNA DO NORTE
Classificação		POSITIVO

Governo quer arrecadar R\$ 20 mi com Refis

CAIXA O Prazo de adesão vai somente até 29 de julho e contempla débitos constituídos até 31 de dezembro de 2025. Segundo a Secretaria da Fazenda do RN, existem cerca de 30 mil empresas com débitos em atraso em todo o estado

O Governo do Estado espera arrecadar aproximadamente R\$ 20 milhões com o Programa de Recuperação de Créditos Tributários (Refis 2026), conforme projeção da Secretaria de Estado da Fazenda do Rio Grande do Norte (Sefaz). O programa, regulamentado por meio de publicação no Diário Oficial (DOE), oferece condições especiais para a regularização de débitos de ICM e ICMS, com descontos que podem chegar a 99% sobre juros e multas. O prazo de adesão vai somente até 29 de julho e contempla débitos constituídos até 31 de dezembro de 2025.

A projeção de arrecadação, segundo a Sefaz, foi calculada com base no índice que se espera alcançar do valor devido. "A expectativa é arrecadar em torno de 10% desse valor. Há R\$ 195 milhões em débitos antecipados (aquisições de mercadorias

de outros estados) e apurações mensais (declaradas pelas empresas sobre sua atividade), realizadas por meio da Escrituração Fiscal Digital (EFD). Esses números não incluem os Processos Administrativos Tributários, decorrentes de fiscalizações por parte da Sefaz, tão pouco as ações de monitoramento em curso", explicou a Secretaria.

Segundo a pasta, são cerca de 30 mil empresas com débitos em atraso em todo o estado. A Secretaria explicou que o maior benefício é destinado aos contribuintes que optarem pelo pagamento à vista e em parcela única, modalidade que garante redução de 99% dos juros e das multas. Já para aqueles que preferirem parcelar os débitos, o programa permite o pagamento em até seis parcelas mensais, com desconto de 90% sobre juros e multas.

"É uma oportunidade excepcional, com o objetivo de

possibilitar que os contribuintes detentores de benefícios possam permanecer, bem como propiciar outros contribuintes a adesão. É uma oportunidade também de evitar o recolhimento dos débitos com cobranças de juros e multas legais", orientou a Sefaz.

O Refis 2026 contempla exclusivamente débitos tributários constituídos até 31 de dezembro de 2025, relativos ao Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias (ICM) e ao Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS).

Para aderir ao programa, o contribuinte deverá reconhecer integralmente os débitos incluídos, renunciar a eventuais impugnações, recursos administrativos ou ações judiciais relacionadas aos créditos tri-

butários negociados e efetuar o pagamento em moeda corrente, sendo vedada a utilização de depósitos judiciais para quitação.

A adesão deve ser realizada de forma on-line através do site <https://wvt.sefaz.rn.gov.br/#/> home, onde o contribuinte deve escolher a opção "Refis 2026". A Sefaz não informou se haverá prorrogação do programa. De acordo com a pasta, dúvidas sobre a adesão podem ser tiradas pelo WhatsApp 98600-8563 no horário das 8h às 14h.

Segundo a Fecomércio-RN, o Refis apresenta condições positivas, especialmente pela redução expressiva de multas, juros e demais acréscimos, tanto no pagamento à vista quanto no parcelamento. A possibilidade de incluir débitos que ainda estejam em discussão administrativa ou judicial também amplia o alcance da medida e pode facilitar a regularização de empresas, de acordo

com a entidade.

A federação frisa que, por outro lado, o prazo de adesão é bastante curto, sobretudo para negócios que precisam reorganizar o fluxo de caixa ou buscar recursos para aproveitar os descontos. "O parcelamento em até seis vezes também pode ser insuficiente para empresas em situação financeira mais delicada. Outro ponto que merece atenção é a realidade das empresas optantes pelo Simples Nacional, que representam a maior parte dos negócios potigües", pontua.

De acordo com a federação, o programa tende a beneficiar principalmente empresas do comércio varejista e atacadista com maior capacidade financeira para quitar os débitos à vista ou em poucas parcelas. Contribuintes que já possuem parcelamentos ativos ou que tiveram acordos rescindidos também poderão encontrar uma oportunidade para renegociar suas

pendências em condições mais favoráveis. "O nível de adesão, no entanto, dependerá da capacidade de cada empresa de mobilizar recursos dentro do prazo estabelecido pelo programa", analisa a entidade, em nota.

A Fecomércio aponta ainda que a regularização dos débitos permite que as empresas recuperem sua capacidade de emitir certidões de regularidade fiscal, facilitando o acesso ao crédito, a participação em licitações e a celebração de contratos com o poder público e outras instituições. "Ao reduzir passivos e proporcionar maior previsibilidade financeira, o Refis também pode liberar recursos para investimentos, modernização dos negócios e manutenção ou ampliação dos postos de trabalho. Esses efeitos, entretanto, dependerão das condições financeiras das empresas e da efetiva adesão ao programa", escreveu a entidade.

Reciprocidade pode elevar preços e ampliar tensão com os EUA

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260721.pdf
Data da publicação	21/07/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Reciprocidade pode elevar preços e ampliar tensão com os EUA

No RN, especialistas e entidades do setor produtivo alertam que uma reação brasileira ao tarifaço dos EUA pode provocar novas retaliações, encarecer máquinas e insumos e pressionar a inflação. « PÁGINA 7 »

Tarifaço: especialistas temem que reciprocidade eleve a inflação

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260721.pdf
Data da publicação	21/07/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

TARIFAÇO

Especialistas temem que reciprocidade eleve a inflação

Governo prometeu iniciar os trâmites para acionar a Lei da Reciprocidade Econômica contra os EUA

A nova rodada do tarifaço imposto pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros passa a valer nesta quarta-feira (22). Após o anúncio da medida, o governo federal reagiu afirmando, em nota, que iniciaria "imediatamente" os trâmites para acionar a Lei da Reciprocidade Econômica, além de recorrer à Organização Mundial do Comércio (OMC). Na avaliação de especialistas, porém, a adoção dessa medida pode piorar a relação comercial entre os dois países.

A Lei da Reciprocidade, aprovada em 2025, autoriza o Brasil a aplicar contramedidas proporcionais contra países que impuserem barreiras injustificadas aos produtos nacionais. Apesar de permitir a retaliação direta, a legislação não prevê sanções automáticas, estabelecendo como prioridade a solução negociada por meio do Ministério das Relações Exteriores e de órgãos multilaterais, como a OMC.

O tarifaço de 25% foi anunciado na última semana e deve atingir diversos itens da pauta exportadora brasileira, apesar de ter uma extensa lista de isenções. Da pauta exportadora do Rio Grande do Norte, o destaque vai para o sal, que será atingido pela aplicação da tarifa adicional. Já o pescado, outro item de destaque na balança comercial, ficou de fora da lista de produtos taxados.

A medida foi confirmada na última quarta-feira (15) pelo governo americano após a conclusão de uma investigação comercial conduzida pelo Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR, na sigla em inglês).

Ricardo Valério, superintendente do Conselho Regional de Economia do RN, avalia que a eventual adoção da Lei da Reciprocidade poderia aumentar a quantidade de produtos taxados. "O Brasil tem que estar atento e cauteloso, pois não sabemos ainda se o governo Trump vai, com toda a sua insensibilidade e imprevisibilidade, aplicar uma nova sobretaxa", diz.

O economista faz menção a uma segunda investigação comercial dos EUA, em curso, que pode gerar uma tarifa adicional de 12,5% sobre os produtos brasileiros, elevando a sobretaxa para até 37,5%. "Se-

ria um desastre maior. Não sou favorável à aplicação da Lei da Reciprocidade no momento, e sim buscar um trabalho insistente para que a gente evite essa punição maior", afirma Ricardo Valério.

Ele explica que a Lei da Reciprocidade prevê "contramedidas comerciais e diplomáticas contra as nações que aplicarem alguma sobretaxa de exportação ou interferirem na soberania nacional". Além desse instrumento, na visão do economista, o Brasil deve buscar novos mercados e avançar na diplomacia.

O economista Helder Cavalcanti avalia que, na prática, se o Brasil adotar a reciprocidade, "poderá [fortalecer] sua posição nas negociações internacionais e demonstrar capacidade de defesa dos interesses nacionais". Porém, não acionar esse mecanismo pode fortalecer o ambiente de diálogo e reduzir o risco de uma escalada nas tensões comerciais.

Para ele, existe o risco de a relação comercial entre Brasil e Estados Unidos piorar com a lei, especialmente se houver uma sequência de medidas retaliatórias entre os dois países. O economista lembra que a medida tanto pode proteger o setor produtivo brasileiro, como também pode pressionar a inflação e aumentar os preços aos consumidores.

A Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Faern) refuta a aplicação da Lei da Reciprocidade Econômica como resposta ao tarifaço norte-americano. "A imposição de contramedidas pode ampliar o conflito comercial, encarecer máquinas, insumos e outros produtos necessários à atividade econômica e transferir novos custos aos produtores e consumidores brasileiros", diz a entidade.

"É preciso manter os canais de diálogo abertos, afastar a questão de disputas politizadas e conduzir uma negociação responsável e de alto nível, voltada à redução das tarifas e à ampliação das exceções", diz a Faern.

Já a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN) argumenta que "a reciprocidade pode permanecer como instrumento de defesa, caso o diálogo não avance. No entanto, eventual aplicação deve ser precedida de análise técnica e conduzida de forma proporcional e responsável, evitando um aumento da inflação no Brasil".

Espetáculo “Missão: Matinê” é atração no Sandoval Wanderley

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260721.pdf
Data da publicação	21/07/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO



Proposta estética e dramática foi desenhada para dialogar com a faixa etária de 10 a 14 anos

Espetáculo “Missão: Matinê” é atração no Sandoval Wanderley

A montagem do grupo Clowns de Shakespeare é uma obra voltada para os pré-adolescentes

Uma viagem no tempo com a missão de resgatar a criatividade sonhadora dos mais jovens. O espetáculo “Missão: Matinê” propõe essa aventura no palco do Teatro Sesc Sandoval Wanderley, nesta terça-feira (21), às 19h30. A montagem do grupo Clowns de Shakespeare é uma obra voltada para um público pouco contemplado pela cena teatral: os pré-adolescentes, entre 10 e 14 anos. A proposta estética e

dramática foi desenhada para dialogar com essa faixa etária.

O espetáculo é uma obra híbrida que funde os códigos da cena com os rituais de uma festa: quatro personagens-viajantes do tempo, vindos do ano de 2049, chegam até 2025/2026 com uma missão clara: ajudar os jovens a recuperar o poder de imaginação, perdido no futuro. Em 2049, a humanidade enfrenta uma grave crise criativa: as pessoas não conseguem mais imaginar.

A solução, segundo os viajantes, está no presente, em uma geração que ainda sonha, inventa, dança e cria. Por isso, eles organizam uma Matinê onde esse mistério será revelado, e os jovens

presentes serão o ponto chave para concluir essa missão. A experiência é imersiva, interativa e pautada na construção de um espaço de escuta e pertencimento.

As músicas são executadas ao vivo pelo elenco e transitam por ritmos como dance, hip-hop, pop e baladas românticas, em uma linguagem sonora retrô-futurista que conecta gerações. A obra estabelece pontes entre as referências culturais dos pré-adolescentes e as festas vividas por seus pais e avós.

Serviço:

Espectáculo “Missão: Matinê”. Dia 21 (terça), às 19h30, no Teatro Sesc Sandoval Wanderley. Ingressos gratuitos uma hora antes da sessão.

POLÍTICA. Styvenson Valentim avalia irmã para suplente na campanha ao Senado em 2026 e diz que mudou de ideia sobre nepotismo ... PÁG. 4

www.agorarn.com.br

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.373 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA - alexviana@agorarn.com.br



Festa ... PÁG. 8 e 9

Campeã Espanha volta para casa e é recebida por multidão em Madri

Seleção desfilou em carro aberto nesta segunda-feira, após vitória contra Argentina em final da Copa do Mundo em Nova Jersey, nos EUA.



Gráfica viver

Editorial ... PÁG. 3

Data center: a nova fronteira que o RN não pode perder

Diógenes Dantas ... PÁG. 2

A União Progressista deu a largada nas convenções partidárias no RN

Vagner Araújo ... PÁG. 2

Quando o problema não é a fila, mas a forma de atender

Crime ... PÁG. 10

Detran-RN alerta para golpe com falsas multas e suspensão da CNH

Bandidos estão enviando e-mails para cobrar débitos inexistentes e informar falsamente sobre multas e processos.

Política ... PÁG. 5

Primeiro dia de convenções no RN oficializa candidaturas de Allyson e chapa do PSDB

Candidato do União Brasil prega coesão do grupo em evento; tucanos apresentam 34 nomes para deputado estadual e federal

As federações União Progressista e PSDB/Cidadania realizaram suas convenções nesta segunda-feira 20, no primei-

ro dia permitido pela legislação eleitoral. A federação União Progressista homologou a candidatura de Allyson Bezerra ao Governo,

Hermano Moraes vice e chapa proporcional. Já a federação PSDB/Cidadania apresentou 34 candidatos a deputado estadual e federal.

Entrevista ... PÁG. 7

Transposição e novos mercados criam perspectivas para o agro do RN, afirma secretário

Em entrevista ao podcast *Economia & Negócios*, o secretário estadual de Agricultura, Guilherme Saldanha, afirmou que a chegada das águas do Rio São Francisco e a abertura de novos mercados podem ampliar o agro potiguar. Ele destacou o crescimento da fruticultura, da produção leiteira e da carcinicultura.



Vestuário cresce 44% e contraria queda na produção industrial do RN

Elevação expressiva entre janeiro e maio é impulsionada por demanda e incentivos fiscais; pequenos negócios são maioria ... PÁG. 6

Alecrim ... PÁG. 13

Rompimento de tubulação abre cratera e interdita rua Leão Veloso

Equipes da Seinfra realizam reparo no local. Interdição parcial deve durar cerca de 15 dias.



Projeto ... PÁG. 10

Mutirão oferece reconhecimento gratuito de paternidade

Ação da Defensoria será em 1º de agosto e oferecerá também conciliação para outros casos familiares.

Zona Leste ... PÁG. 11

Obra é suspensa e trânsito não vai mudar no Canto do Mangue

STTU cancelou operação após Caern suspender a obra na rede de saneamento da Rua Cel. Flaminio.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690

REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br

REDAÇÃO: 84 981175384

COMERCIAL: publica@agorarn.com.br

COMERCIAL: 84 981171718

16

PALANQUE

CADU AFIRMA QUE APOIADORES DE ALLYSON "DESTRUÍRAM O RN"

Pré-candidato do grupo governista critica ex-prefeito de Mossoró por se aliar às oligarquias que antes condenava

PESQUISA DATAVERO

LULA LIDERA ENTRE ELEITORES CATÓLICOS E DISPUTA VOTO A VOTO ENTRE EVANGÉLICOS



CLICK DIGITAL 2026

EVENTO DISCUTE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E TRANSFORMAÇÃO DE NEGÓCIOS EM NATAL



VELOCIDADE

PILOTO POTIGUAR DANIEL REBOUÇAS É PROMESSA DO AUTOMOBILISMO



Edvard Moser: 'É mito dizer que só usamos 10% do cérebro. Ele inteiro está ativo o tempo todo', explica o Nobel de Medicina

PÁGINA 19



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 2026 ANO CI - Nº 33.951 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 7,00



COPA 2026

Euforia e otimismo dos 'reis do mundo'

Um milhão de torcedores tomaram as ruas de Madrid para festejar com os jogadores o título. Elenco muito jovem nutre esperança de um sucesso longo na Espanha, que será um dos países anfitriões da próxima Copa. PÁGINA 26

CELSO MANGUAP



ALERTA MUNDIAL

Ação dos houthis no Mar Vermelho abre nova ameaça ao comércio global

Grupo rebelde aliado do Irã anuncia bloqueio de estreito que é a principal ligação econômica entre Europa e Ásia e por onde escoam o petróleo saudita

Um novo foco de conflito no Oriente Médio ameaça ampliar a guerra de EUA e Israel contra o Irã, potencializando os impactos no comércio global. O grupo rebelde Houthis, aliado do Irã no Iêmen, anunciou ontem um bloqueio marítimo contra a Arábia Saudita para fechar o Estreito de Bab el-Man-

deb, ponto mais ao sul do Mar Vermelho. O estreito, que faz parte da rota principal entre Europa e Ásia, é caminho de cerca de 15% do comércio global e é a principal via do petróleo saudita, o que pode gerar um novo bloqueio mundial. Após o anúncio, o petróleo chegou a superar US\$ 90. PÁGINA 18

Saída de siglas do Centrão deixa palanque de Flávio no Rio mais esvaziado

Após perda de vice que seria indicado pelo PP, chapa do PL, que tem Douglas Ruas a governador, vê Republicanos lançar Garotinho ao Palácio Guanabara. PÁGINA 4

CORRIDA ESTADUAL

Eduardo Paes é lançado pelo PSD com críticas a ex-governadores PÁGINA 5

Renan Santos é 1º candidato à Presidência oficializado

Alegando questão de segurança, nome do Missão decidiu antecipar a convenção para ontem a fim de passar a dispor da escolta da PF destinada aos presidenciais. PÁGINA 6

THOMAS TRAUMANN

Baixa confiança entre eleitores

Novo dado de pesquisa Quast mostra que só 25% acreditam em vitória de Flávio Bolsonaro, apesar de 37% declararem voto nele. PÁGINA 8

MARCELO NINIO

O festival dos espíritos e a primeira-ministra do Japão PÁGINA 18

Brasil tem fiscalização falha e insuficiente na Tríplice Fronteira Amazônica, usada pelo tráfico

MPF denuncia falta de estrutura física e de pessoal da PF em Tabatinga (AM), na fronteira com Peru e Colômbia onde o tráfico de drogas cresce, informa DANIEL BIASSETTO. PÁGINA 9

Governo Trump dá green card a Eduardo Bolsonaro nos EUA

Em meio à crise do tarifaço, ex-deputado, condenado pelo STF por coagir o Judiciário, recebe visto definitivo para seguir nos Estados Unidos. PÁGINA 7

PRESIDENTE DO PL

Valdemar muda versão e agora nega ao STF ter indicado emendas PÁGINA 6

Gafisa vende Fashion Mall, que pode ganhar residencial

Em crise, construtora negociou, além do imóvel em São Conrado, o hotel Praia Ipanema e o Shopping Guadalupe. PÁGINA 15

MERVAL PEREIRA

O inesperado ainda pode dar as caras nesta eleição PÁGINA 2

PEDRO DORIA

China encosta nos EUA na corrida do mercado de IA PÁGINA 3

BEM-ESTAR/ LUCILIA DINIZ

Em vez de acumular, experimente tirar algo de sua rotina PÁGINA 20



Cidade ensaia para extremos climáticos

O Super-EI Niño se anuncia, segundo meteorologistas, com a forte perspectiva de trazer ao Rio calor extremo e temporais. Áreas onde as altas temperaturas são um castigo ainda pior, como comunidades a exemplo da Barreira do Vasco (foto), em Benfica, causam grande preocupação. A prefeitura anunciou que vai antecipar os protocolos que em geral são postos em prática no verão. PÁGINA 21

SEGUNDO CADERNO Maldade ostentação



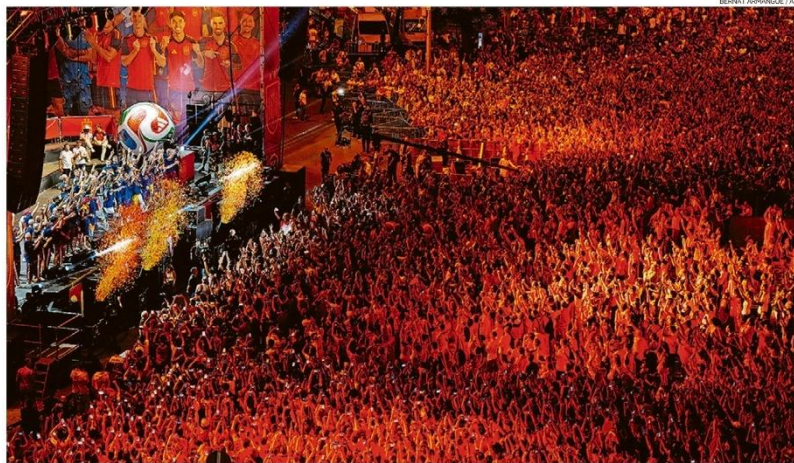
Da vila da vez, a Pilar (Isabel Teixeira) de "Quem ama cuida", à clássica Odete Roitman, a receita para criar uma malvada favorita passa por frases fortes e figurinos com dose de exagero. Profissionais do setor e pesquisadores explicam que não é por acaso que muitas antagonistas são adoradas.

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1876
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Terça-feira 21 de JULHO de 2026 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48489
estado.com.br



Madri em festa pelos novos campeões do mundo

Mais de dois milhões de pessoas foram à Praça de Cibeles, na capital espanhola, para recepcionar a seleção campeã mundial. A delegação foi recebida pela família real e desfilou em ônibus aberto. A Fifa abriu investigação contra a Argentina após confusão na final. **A18**

Inteligência militar **A15**

Exército aponta avanço de facções e ataques hackers como ameaças à defesa

CIE detectou 754 bilhões de tentativas de invasão nos sistemas digitais em 2025; cocaína que passa pelo País valeria R\$ 50 bilhões

Informações sobre o avanço dos crimes transnacionais e cibernéticos levantadas pelo Centro de Inteligência do Exército (CIE) apontam 754 bilhões de tentativas de infiltração nos sistemas digitais brasileiros em 2025, relata **Marcelo Godoy**. Em outra frente, o CIE estima em R\$ 50 bilhões o valor da cocaína que passa pelo País por meio de facções como PCC e Comando

250 toneladas de cocaína saem por ano pelo País, segundo o CIE. O mercado interno movimentou cerca de 8 mil toneladas de maconha e skunk

Vermelho. Os números foram dados pelo general Carlos Eduardo Barbosa da Costa, chefe do CIE, em palestra no QG do Exército so-

bre ameaças ao Brasil. Na mesma palestra, o general Jacy Barbosa Júnior, comandante da Defesa Cibernética, citou ataque hacker em abril à cadeia de suprimentos da empresa Digtro, responsável pelo Sistema Guardiã, usado pelas forças policiais para interceptações telefônicas. A ação, segundo o general, teve motivação "ideológica" e resultou em vazamento de dados na rede.

"O que nós (militares) temos de entender nessa dinâmica e ameaça é que existem organizações criminosas com alto poder de renda e lucratividade acima da média"

General Carlos Eduardo Barbosa da Costa, comandante do CIE

Alice Ferraz **C2**

'Não saberia escrever uma personagem ideal'

ZADIE SMITH
Escritora britânica

Principal atração da Flip, ela fala sobre seu mais novo livro, "A Fraude", e sobre sua escrita.



COMPANHIA DAS LETRAS

Cartão de residente nos EUA **A10**
Governo Trump concede green card a Eduardo Bolsonaro

Reino Unido **A12**
Novo premiê promete moradia e luz mais barata ao assumir

E&N Guerra comercial **B4**
EUA impõem tarifa de 50% a produtos do Canadá

Notas e Informações **A3**
Jovens sem partido

Eliane Cantanhêde **A9**
Condenado cá, premiado lá

Carlos Andreazza **A10**
O mal-estar da República

Edição de hoje
3 CADERNOS - 40 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar... **E&N.** Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
16" Min. 27" Máx.



ISSN - 1516-2831
Q 771314 261010

Conflito no Oriente Médio **A11**

Milícia fecha o Mar Vermelho e eleva pressão sobre custos de energia

Os houthis - milícia xiita do Iêmen apoiada pelo Irã - bloquearam rota que, para a Arábia Saudita, serve de alternativa ao Estreito de Ormuz para exportações de petróleo.

Eleições 2026 **A7**

Convenções têm início com dúvidas sobre palanques, vice e alianças

Pré-candidatos ao Planalto enfrentam impasses sobre chapas e articulação de palanques nos Estados.

E&N Impostos **B9**

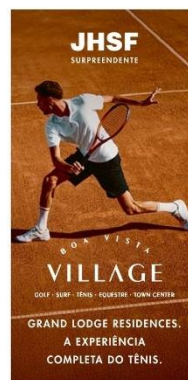
Nova regra da reforma tributária acelera a doação de imóveis no País

Alguns Estados, como SP, ainda não se adaptaram às novas leis e seguem com alíquotas menores na transmissão de bens.

Cargos de chefia e direção **A10**

TCU envia projeto que aumenta em até 40% penduricalhos pagos pela Corte

Texto enviado ao Congresso prevê impacto de R\$ 27,7 milhões a partir de 2027. Gratificações chegariam a R\$ 12 mil.





O documento do ex-deputado

MÔNICA BERGAMO Governo Trump concede green card a Eduardo Bolsonaro

Condenado pelo STF por atuar nos EUA para interferir no julgamento da trama golpista, o ex-deputado recebeu documento que permite que more, trabalhe e estude no país por tempo indeterminado, com garantias semelhantes às de um norte-americano. Ilustrada B2

ilustrada

'PEQUENAS CRIATURAS' TRAZ DRAMA FAMILIAR

No longa premiado, Carolina Dieckmann interpreta mãe solitária na Brasília dos anos 1980 B8

esporte

Campeões mundiais levam milhares às ruas de Madri A45

veículos

Bear 650 une estilo clássico e uso em estradas de terra B14

Governo Lula afrouxa regra e destrava R\$ 536 mi para estado de Alcolumbre

Amapá consegue crédito três meses após dar calote em dívidas em que União é fiadora; sem a mudança, teria de cumprir quarentena

O Amapá obteve empréstimo de R\$ 536 milhões da União após o Ministério da Fazenda afrouxar regras para créditos destinados a unidades da Federação e municípios. O estado é reduto do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil), com quem o governo Lula (PT) mantém relação de idas e vindas, e do senador Randolfe Rodrigues (PT).

A mudança, feita em portaria do então ministro Fernando Haddad, permitiu que o Amapá tomasse o empréstimo do Banco do Brasil com garantia soberana três meses após dar calote em dívidas em que a União era fiadora. Sem a flexibilização, o estado teria quarentena de 12 meses e só teria crédito sem garantia, que barateia a operação.

Haddad afirmou em nota que referendou a alteração considerando dados do Tesouro. Assessoria de Alcolumbre disse que ele "não acompanha as questões administrativas internas" do governo do Amapá. Economia A15

Amapá admitiu rombo de quase R\$ 1 bilhão no caixa 44 dias após tomar crédito A16

Sem apoios, Flávio terá menos tempo de TV do que Lula

Isolado após o caso "Dark Horse" afastar o União Brasil e o PP, o pré-candidato do PL terá 4 minutos no horário eleitoral, ante 5 minutos do petista. Agora, Flávio busca o Republicanos. Com o partido, seu tempo ultrapassaria o de Lula: 5 minutos ante 4 minutos. Política A8

Petista avalia faltar a debates no 1º turno, e partido se divide

Parte da cúpula petista teme que o presidente Lula (PT) fique exposto por ser o único candidato de esquerda. Outro grupo defende a participação, por ver oportunidade de embates com Flávio Bolsonaro (PL). Primeiro debate está marcado para 16 de agosto. Política A11

País tem 158,7 mi de eleitores aptos a votar em 2026 A12

EDITORIAIS A4

Novidades marcam Copa histórica Sobre torneio com novo recorde de seleções.

Emendas Pix institucionalizam a desordem Sobre o uso de recursos públicos.



9 771414 972021



Li Ying/Xinhua

Burnham toma posse como premiê do Reino Unido

O novo primeiro-ministro e sua mulher, Marie-France van Heel, cumprimentam o público em frente a Downing Street; em discurso, ele defendeu a reforma do Estado e da política britânica Mundo A37

Joel Pinheiro da Fonseca

Será que Trump vai respeitar as eleições?

O que fará ninguém sabe, mas os sinais estão aí A14

EUA anunciam taxa de 50% sobre produtos do Canadá

Governo Trump acusa o Canadá de práticas comerciais desleais, entre elas tarifas sobre carros americanos e discriminação a queijos do país. Tarifas atingem leite, bebidas alcoólicas, roupas e móveis. A27

João Pereira Coutinho

As críticas a 'A Odisseia' por razões políticas

Parte da direita sente fascínio pelo mundo homérico. Não à toa, a campanha mais barulhenta contra 'A Odisseia' tem digitais desses guerreiros. B13

Prazo da reforma tributária é curto, diz setor de tecnologia

Cinco entidades do setor disseram ao governo Lula (PT) que indefinições regulatórias e operacionais comprometem o desenvolvimento dos sistemas para a entrada em vigor da reforma, em janeiro de 2027. A18

Apostas em bets sobem 300% mesmo sem Brasil na Copa

Consultoria aponta alta no número das apostas em relação a maio, apesar da eliminação da seleção brasileira. Valor médio dos depósitos passou de R\$ 188 antes do Mundial para R\$ 245 durante o torneio. A20



GRÁFICOS

